

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de julho de 2024

Destaques da Semana



Algodão

12,3% colhido.

Em MT, a colheita ocorre pelas principais regiões do estado. Na BA, as chuvas esparsas não inviabilizam a maturação e a colheita, que está em andamento, mas em ritmo lento. Em MS, a colheita está mais adiantada do que na última safra. No MA, a colheita foi iniciada nas áreas de segunda safra. As operações se concentram no Sul do estado. As demais regiões apresentam lavouras em maturação. Em GO, a colheita avançou e, no geral, o rendimento e a qualidade são bons. Em MG, a colheita iniciou nas áreas irrigadas. Essas lavouras apresentam melhores condições e devem incrementar a média produtiva da cultura no estado. Em SP, as áreas em sequeiro têm apresentado danos significativos em virtude da escassez de chuvas. No PI, a colheita evolui normalmente.



Feijão 2ª Safra

Na BA, o clima estável favorece a maturação e a colheita do feijão-caupi. Os grãos apresentam boa qualidade e rendimento. As lavouras de feijão cores irrigado estão em enchimento de grãos e também demonstram bom desenvolvimento. Em MG, a colheita está em fase final, restando apenas lavouras de plantio mais tardio, principalmente no Sul. A elevada incidência de mosca-branca e as restrições hídricas têm gerado perda de rendimento e de qualidade nos grãos.



Feijão 3ª safra

Em MG, a semeadura está concluída e as lavouras mais precoces estão em maturação. No geral, a cultura apresenta boas condições, sendo favorecida pela irrigação suplementar. Em GO, a colheita iniciou em áreas do Oeste e do Leste Goiano. Há uma condição climática favorável à cultura, além de uma baixa pressão de pragas e doenças, permitindo ótimo desenvolvimento das lavouras irrigadas. Na BA, o cultivo se concentra no Nordeste do estado. As chuvas estão sendo rápidas, mas suficientes para o desenvolvimento das lavouras, que estão entre as fases vegetativas e início da reprodutiva.



Milho 2ª Safra

61,1% colhido.

Em MT, a colheita continua em ritmo acelerado, avançando nas áreas mais tardias e mantendo boas produtividades. No PR, o tempo seco prejudica as lavouras tardias no Norte do estado. Em MS, a estiação prolongada continua afetando as lavouras tardias do Sudoeste do estado. Em SP, a falta de chuvas impactou no potencial produtivo das lavouras de sequeiro. Em MG, a colheita das áreas semeadas no início da janela de plantio, que tiveram boas condições de desenvolvimento, está finalizando. As áreas prejudicadas pelas baixas precipitações iniciaram a colheita. No TO, a colheita alcança 45% da área estimada. No MA, a colheita avança na região Sul, com redução da produtividade, estimada inicialmente. No PI, a colheita avança em ritmo normal devido à redução de umidade dos grãos. No PA, o tempo seco e quente no estado favoreceu a colheita nas regiões de Redenção e da BR-163, mas tem prejudicado as lavouras tardias no Polo de Paragominas. Na região de Santarém, as precipitações ainda ocorrem, favorecendo o enchimento de grão das lavouras semeadas tardiamente.



Trigo

81,9% semeado.

No RS, os dias intercalados de chuvas vêm favorecendo a semeadura, que se aproxima de 70% da área prevista. As precipitações beneficiaram o desenvolvimento das lavouras. No PR, o plantio está em fase final, mas a escassez de chuvas tem impactado a evolução das operações e também o desenvolvimento das lavouras. Áreas mais precoces iniciaram a fase de enchimento de grãos. Em SP, as lavouras são afetadas pelas restrições hídricas e pelo calor, além do aumento da incidência de lagartas. Em SC, pouco mais de 1/3 da área foi semeada. As condições são favoráveis à implantação e ao desenvolvimento inicial das lavouras. Na BA, as condições de alta luminosidade e baixas temperaturas noturnas auxiliam o bom desenvolvimento das lavouras. Em MG, as lavouras de sequeiro apresentam produtividades abaixo do esperado inicialmente. Em GO, a colheita das áreas em sequeiro está sendo finalizada. Nota-se perda de potencial produtivo nas áreas mais tardias devido à ausência de chuvas. As áreas irrigadas apresentam boas condições e estão em desenvolvimento vegetativo e floração. Em MS, as lavouras estão entre desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos. Observa-se perda do potencial produtivo em razão da restrição hídrica mais acentuada.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de julho de 2024

Previsão Agrometeorológica* (08/07/2024 a 15/07/2024)

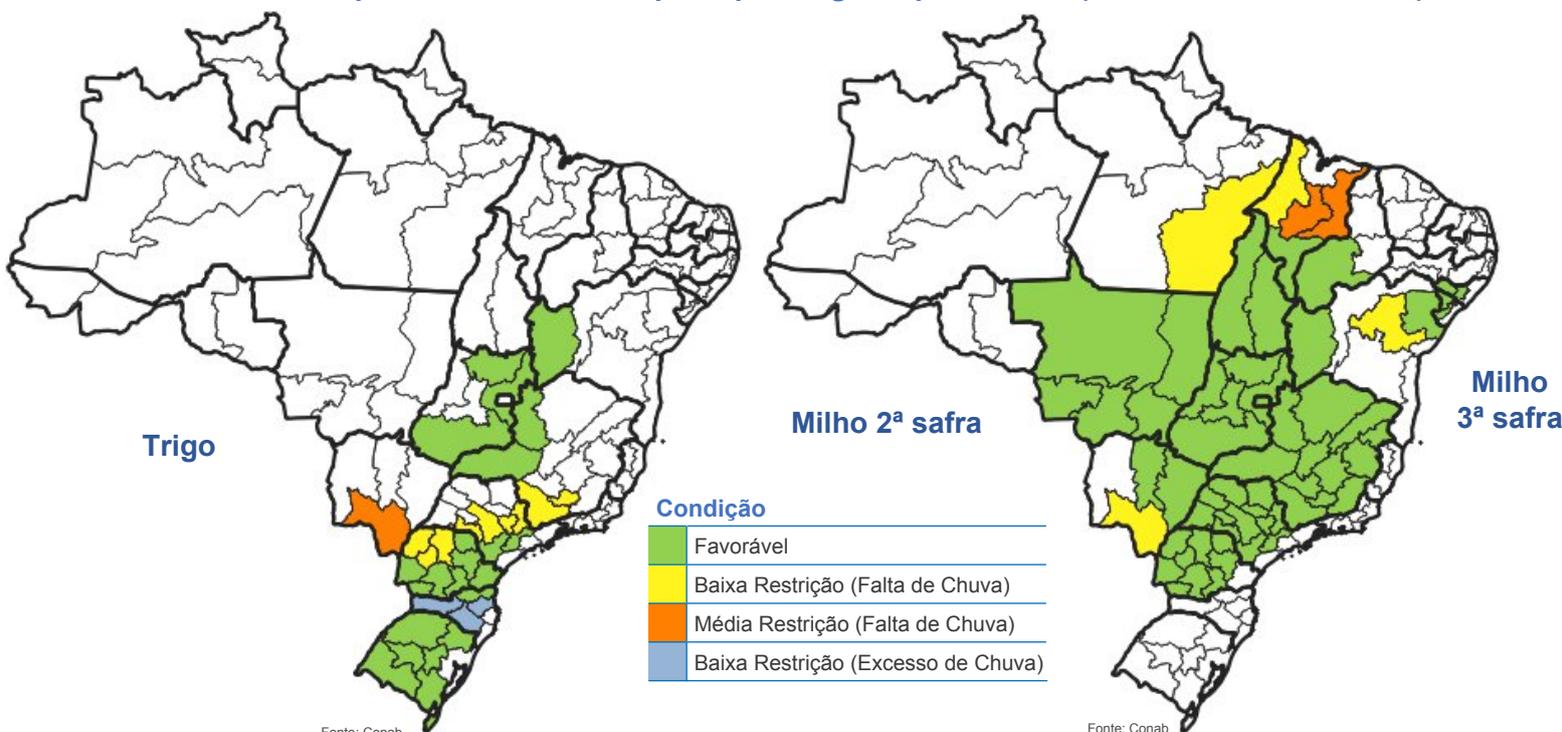
N-NE: São previstas chuvas maiores que 60 mm em áreas de RR e Noroeste do AM. Há previsão de pouca chuva no PA, no Norte do MA e na faixa Leste, entre o RN e a BA. No Sealba, a umidade do solo manterá o bom desenvolvimento do feijão e do milho terceira safras, principalmente nas áreas mais próximas do litoral. No interior da região Nordeste e no Matopiba, a previsão é de tempo quente e sem chuva, o que continuará favorecendo a maturação do algodão e do milho segunda safra.

CO: A previsão é de tempo seco e de temperaturas mais amenas na maior parte da região. As condições serão favoráveis à maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra. As poucas chuvas previstas no Sudoeste de MS serão insuficientes para as lavouras de milho e trigo em estágios reprodutivos.

SE: Há previsão de tempo seco e de redução das temperaturas, com possibilidade de geadas na Serra da Mantiqueira. As condições continuarão benéficas para a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra, bem como para a cana-de-açúcar e o café. No entanto, persistirá a restrição hídrica às lavouras de trigo em áreas de SP e MG. No Sudeste de SP, as chuvas favorecerão as lavouras.

S: Previsão de chuva e de baixas temperaturas, com possibilidade de geadas em algumas áreas. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento do trigo no RS e no PR, porém, em SC, pode haver restrição por excesso de chuvas no Oeste, na região Serrana e no Vale do Itajaí. Para o milho segunda safra, não há previsão de restrições significativas nas áreas em maturação e colheita no PR.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (08/07/2024 a 15/07/2024)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª					EG/M/C				C	M/C			
Feijão 3ª	E/DV				DV/F			F/EG/M	F/EG/M	E/DV			
Milho 1ª			M/C	M/C	C								
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F		DV/F/EG	F/EG/M/C	EG/M	DV/F/EG	E/DV/F	E/DV	E/DV

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 08 de julho de 2024.

Fonte: Conab